

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

GERMINAÇÃO IN VITRO DE SEMENTES DE *Epidendrum* sp.

Maria Josirene Souza Moreira Bastos ¹

Lucimário Pereira Bastos ²

Lucas Sá Teles dos Anjos ³

Angélica Maria Gomes Oliveira ⁴

1. Pesquisadora EBDA/Bolsista Fapesb

2. Pesquisador EBDA

3. Estagiário EBDA/ Graduando em Biologia -UFBA

4. Médica Veterinária ADAB

INTRODUÇÃO:

Epidendrum é um gênero botânico pertencente à família Orchidaceae. Planta de natureza epífita ocorrente em região de clima tropical e com alto valor comercial. As orquídeas geralmente são propagadas vegetativamente, por separação das brotações laterais formadas nos pseudo-bulbos. Contudo, por apresentarem lento desenvolvimento vegetativo, a taxa de multiplicação é muito pequena e morosa. No que se refere à multiplicação por meio de sementes, além de demorado é necessário a presença de fungos \square micorriza \square que lhe fornecerá os elementos necessários ao desenvolvimento (ARAUJO, 2010). A cultura de tecidos atualmente tem maior aplicação prática na agricultura, principalmente se for consideradas as técnicas de micropropagação, possibilitando a obtenção de um grande número de plantas em curto espaço de tempo. O objetivo deste trabalho foi promover a germinação in vitro de sementes de *Epidendrum* sp. in vitro, visando a obtenção mudas uniformes e com qualidade fitossanitária.

METODOLOGIA:

O trabalho foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do SLC - Serviços de Laboratórios e Classificação de Produtos de Origem Vegetal da EBDA. Cápsulas ainda fechadas foram desinfestadas em câmara de fluxo laminar com álcool 70% (v/v) por um minuto e solução de hipoclorito de sódio a 2,5% de cloro ativo por mais quinze minutos, seguida de três lavagens em água e as sementes incubadas em meio MS (Murashige & Skoog, 1962) contendo 0,0 e 1,0g de carvão ativado, suplementado com 2% de sacarose e sodificado com 2g de Phitagel \copyright , parte do ensaio foi mantido em câmara escura e outra em câmara com luminosidade a 25 ° C de temperatura por até o início da germinação. Foi avaliada a velocidade de germinação nas duas condições dadas às sementes e o número de sementes germinadas.

RESULTADOS:

A presença de luminosidade ou ausência não interferiu na germinação, bem como a presença ou ausência do carvão ativado, porém quanto ao tempo foi observado menor percentagem de sementes germinadas quando incubadas no escuro. A partir de 60 dias as sementes iniciaram a germinação na presença da luz, foi verificado também plântulas desprovidas da coloração verde decorrente da ausência de luz. Em caroá (*Neoglasiovia variegata* (Arr. Cam.) Mez., planta da família das bromeliáceas, a luz parece ser um fator preponderante para a germinação das sementes in vitro característica de plantas com sementes fotoblásticas positivas (Silveira et al., 2007). De acordo com Socolowski & Takaki (2004) sementes que possuem fitocromo A podem germinar tanto sob luz quanto no escuro, porém as que possuem apenas fitocromo B só germinam em presença de luz.

CONCLUSÃO:

As plantas obtidas pelo processo germinação in vitro darão suporte ao programa de conservação in vitro que será

desenvolvido pelo Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da EBDA, visando à multiplicação e conservação de espécies ameaçadas de extinção dada pela exploração extrativista. Em continuação ao trabalho estudos com de meios de cultura para a conservação, multiplicação e enraizamento in vitro da orquídea Epidendrum sp estão encaminhados.

Palavras-chave: Orchidaceae, cultivo in vitro, conservação.